

ASSIGNATURA D'A OPINIÃO

Anno, 800 reis; semestre, 400; trimestre, 200; fóra de Braga, anno, 960; numero avulso, 20; annuncios annuaes, contracto especial; annuncios, 40 reis a linha e repetição, 20 reis.

Sanidade publica

Não foram de todo perdidas as considerações que, no ultimo numero d'este periodico, se fizeram acerca da falta de policia e de rigores sanitarios, dentro dos limites da nossa cidade.

O digno sub-delegado de saúde, na pratica conscienciosa dos seus deveres profissionais, determinou varias medidas tendentes a beneficiar a hygiene publica, prejudicada pelos usos e costumes do nosso povo tão dado e habituado a porcaria e a immundicie.

Se as visitas domiciliarias se fizerem com o rigor e o cuidado que a lei e as circumstancias o exigem, o illustre funcionario verá que existem bairros inteiros onde a saúde ameaça envolver nos seus terribes efeitos, ainda aquelles que, perto, vivem em relativa superioridade de precauções sanitarias.

Por ahi, ha predios que não podendo, pela sua capacidade, albergar mais que tres ou quatro inquilinos tem, dentro de si, immensas familias que vivem amontoadas, aspirando uma atmospheria corrupta e viciada não só pelo hálito de tantos juntos mas pela porcaria, de tantos, dispersa.

Na Ponte, existem esses velhos e nojentos pardieiros do *Zé Tem-tudo*, que dão uma palida ideia dos horribes bairros negros de Londres, onde a miséria se mata á falta de luz e de bom ar.

Mansardas identicas, mas não tão perigosas, ha-as por ahi a cada canto, onde a ganancia insaciavel do senhorio avaro, junta n'um limitado e restricto ambiente, duzias de seres que se definham pela falta de cuidado e de rigores sanitarios.

Não é só da limpeza das ruas e da mudança das pocilgas, que resultam beneficios para a hygiene.

FOLHETIM

O salario do doutor

(H. LOPES DE MENDONÇA)

Escarranchado no seu cavallo picarso, o doutor seguia pela estrada poeirenta — a estrada que se estendia longamente deante dos seus olhos, offuscamente no meio dos terrenos tostados, sob a luz violenta do Sol.

De quando em quando, a calma fazia-lhe saltar um *puff* que lhe alliviava os pulmões; e, levantando um pouco o chapau desabado, arguendo para a testa os olhos de aro de ouro, o doutor limpava o suor com o seu enorme lenço de quadrinhos vermelhos.

Muito ao longe, na volta da estrada, faiscavam os azulejos da sua casita, entre a folhagem

Da policia no interior dos predios, da fiscalisação e determinação da capacidade precisa a cada ser n'uma habitação, vem o melhor dos efeitos para a saúde publica.

Corridas uma a uma essas casas onde a miséria vive, resta perseguir, tenaz e constantemente, os adulteradores de generos, os falsificadores da alimentação publica.

Não basta que o pobre, o desgraçado exista em boas condições hygienicas, e necessário que viva em face d'uma boa e sãdia alimentação.

Mas infelizmente nem uma nem outra lhe garantem e asseguram.

Phenicios nas Hispanhas

(Pouca luz em muita escuridade)

«..... memoraveis e famosos

... cortando os mares procellosos»

Cantões—C. VII e LXX—Lusiadas.

XXI. — Transpostas pelos phenicios as *Columnas do Estreito*; e percorridas as «costas occidentaes» da nossa peninsula; depararam esses «nautas aventureiros» com duas pequenas ilhas — DESABITADAS AMBAS — a não muita distancia do mesmo Estreito.

E na primeira d'ellas se estabeleceram a principio — sem que seja sabido o nome que esses excursores maritimos lhes deram — e suscitando se hoje apenas a posição que teriam.

Mas os «geographos gregos e romanos» dão-lhe o nome d' *Erythra* — palavra correlativa a deusa *Juno*, como deixa inferir a «etymologia grega»: — não sendo todavia para deslembrar, que tambem com o nome d' *Erythra* apparece ella memorada.

XXII. — Comprimidos porrêm a principio n'essa pequena ilha, transferiram se depois os phenicios para a maior das duas, «abarcando ella umas quatro leguas de circuito»; e ahi fundaram então com desafogo «um estabelecimento novo», «dando-lhe o nome de *Gáddir* — que veio a mudar-se em *Cádiz* com o rodar dos tempos.

E n'este nome *Gáddir* ha uma modificação palpavel do nome *Gáder* — nome d'uma das «cidades phenicias» da TERRA

verde-negra do pmar. E o doutor pensava consoladoramente no seu amplo *roba-de-chambre* de ramagens, no seu barrete turco de borla azul, nas suas chinelas de velludo bordadas, a ciro, e sobretudo — oh! sobretudo! — na terrina, a transbordar, de sopa appetitosa e no grande cangirão de vinho verde espumante e fresco.

Mas eis senão quando lhe pareceu que resoava por detraz d'elle uma vozita affutada, a qual trazia aos seus ouvidos este chamamento terrivel:

— J' sr. doutor! ó sr. doutor!

E bem terrivel lhe pareceu o chamamento, porque o doutor estremeceu sobre a albarda do seu cavallo picarso, sentiu erigirem se lhe as suissas grisalhas, e, em vez de voltar a cabeça, esporeou instinctivamente o seu fiel e manso ginete.

DA PROMISSÃO, tomadas por *Josué* com o «povo escolhido» de DEUS.

Pois faz-se menção d'esta cidade no respectivo LIVRO DE JOSUÉ — Capit. XII vers 13 — ao mencionarem se as terras avassaladas pelo «successor immediato» de Moysés.

XXIII. — Conforme o PERIPELO d' *Himilcon*, significa-se com *Gáddir* um «logar isolado e cercado» — (rodeado d'óbices e contrastes): — e com esta etymologia estão d'accôrdo *Avieno* e *Plinio Senior*, assim como igualmente *Bochart* na *GEOGRAPHIA SACRA* — Part. I — *Phaleg*, Livr. III, Capit. VII.

E com elles todos está d'accôrdo igualmente *Caio Julio Solino*.

XXIV. — No hebreu, tambem o nome *Gáder* significa separação: — e deriva do verbo *gádar*, com a significação *separar e dividir*.

E do nome *Gáddir* veio depois *Gades* — e *Cádiz* a final — cidade maritima em extremo afamada, ainda que não hoje a mesma d'outra ora.

XXV. — Em occasião de *marés*, extremamente baixas, descobrem-se ainda na ilha de *S. Pedro* a pouca distancia ao oriente de *Cádiz* — (ilha em grande porção coberta das aguas) — não só vestigios d'uma construcção de templo, senão vestigios ainda de não poucos edificios caseiros.

E attestam-n'os uns e outros d'esses restos provetos, que de feito existiram outr'ora — onde hoje se entrecocam as vagas do oceano — monumentos architectonicos da mão do homem, erigidos em solo então das ondas respeitado.

(Continúa).

PEREIRA-CALDAS.

A DUAS CORES

TRECHOS SELECTOS

Vantagens do ler, por A. F. DE CASTILLO:

A leitura, meus amigos!... Sabeis vós bem o que é a leitura? É de todas as artes a que menos custa e a que mais rende.

Ha livros que semelhantes a barquinhas milagrosas, incorruptiveis e inaufragaveis, nos levam pelo oceano das edades a descobrir, visitar e conhecer todo o mundo que lá vae. Os

Mas o cavallo picarso, surprehendido deoerto por agedamento tão fóra dos habitos do cavalleiro, deliberou não modificar a andadura; embora a vozita resoasse já mais proxima, esfalfada e anciosa.

— O' sr. doutor! ó sr. doutor!

E o doutor afflicto pela horribis visão da sopa requentada e do vinho verde elevando-se dentro do cangirão a uma temperatura incompativel com as finas exigencias do seu estomago, afogou barbaramente todos os sentimentos de humanidade, e, com a fraca esperanza de que a vozita se cansasse de todo, ainla não voltou a cabeça.

Mas a vozita, embora cortada por uma respiração offegante, continuava sempre, augmentando de intensidade á proporção que a distancia diminuia:

— J' sr. doutor! ó sr. doutor!

povos antigos revivem para nós com todos os seus usos, costumes, trajos, feições, crenças, ideias, vicios, virtudes, interesses e relações. A historia é a mestra da vida, e as suas lições, ampliação e complemento do nosso juizo natural e no que foi, aprendemos o que deve ser.

Dizem que mente ás vezes! Tambem na seara ha joio, e nem por isso deixaes vós de ceifar com alegria.

Mas, apesar das suas mentiras, fica ainda sendo a historia uma das mais verdadeiras coisas do mundo. Os contemporaneos de cada um dos homens notaveis, heroes ou monstros, dos tempos antigos, talvez os não vissem tão ao natural como nós cá de longe: porque? por isso mesmo que eram vivos. Cercavam nos um estrondo confuso e vozes contradictorias, que para nós emudeceram: o amor e o odio, o terror e o entusiasmo tingiam nas suas côres os feitos e os ditos. O espectador muito de perto, e distraido com os seus proprios negocios, não podia abranger a totalidade d'uma scena ás vezes inmensa e complicada. Não é ao pé nem em demasia ao longe, que os objectos se julgam com exactidão.

POETAS.

A campã e a rosa, por MANOEL ROUSSADO:

A campã pergunta a rosa — Dos prantos d'alva mimosa O que fazes, flôr, no val?...

Diz a rosa á campã — Falla, Que fazes do que rosava N'oste abyamo pereual?...

A rosa diz: — campã escura, Dos prantos d'aurora pura Elevo aromas aos céus.

A campã diz: — Flor, e outa D'aquelle que em mim se occulta Levô um anjo aos pés de Deus!

DEFINIÇÕES E IDEIAS.

A ociosidade gasta mais o homem, do que a ferrugem o ferro: um anno de preguiça estraga mais do que cinco de trabalho. — GOETHE.

Uma ligeira tintura de philosophia, pôde encaminhar á negação do Supremo Ser; mas

Não havia remedio senão atender a tão supplicante invocação. O doutor, oravando pela ultima vez os olhos na casita de azulejos faiscantes e soltando um largo suspiro, maior que todos os *puffs* produzidos pela calma, deteve o cavallo picarso e voltou-se afinal.

A vozita não cessava de bradar:

— J' sr. doutor! ó sr. doutor!

Sahia dos labios de uma pequena de oito ou nove annos, bunitinha e acciada, esbelta de suor, a qual resfolegou em fim demoradamente, quando viu attendido o seu chamamento.

E a vozita affutada, sem dar tempo ao doutor de lhe dirigir interrogações inuteis, continuou, espreijada pelas ancias do anhelito.

— Sr. doutor... a má... du-lhe uma coisa... eu vim... cá-

um saber solido conduz a Deus. — BACON.

O homem quanto mais progride, mais deve crer. — VICTOR HUGO.

TROVEIRO.

Aquellas pombinhas brancas Que voam no céu, alôu, Lembra minhas esperanças Que trago por lá tambem.

Teus olhos, contos escuros São duas avo-marias, D'um rosario d'amarguras Que eu rezo todos os dias.

MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Onde ha grande abundancia de riquezas e prazeres, ahi grassa a lepra da luxuria.

* Não responder ás injurias é provar que os não merecemos.

* Infeliz o homem que não tem invejosos, e mesquinhos o que não tem inimigos.

CARTEIRA ELEGANTE

Fizeram annos:

Quinta-feira, o sr. Domingos Pereira d'Azevedo.

Sexta-feira, o sr. Francisco Freitas de Carvalho.

Fazem annos:

Terça-feira, o sr. visconde de Fraião.

Quinta-feira, o Serenissimo Sr. Infante D. Affonso e os srs. Antonio da Conoceição Dias Martins Paredes e João de Deus Leite da Cunha.

Sabbado, as exc.^{mas} srs.^{as} D. Amelia Alzira de Souza Lobo de Macedo Chaves d'Oliveira, D. Maria José de Mattos e D. Rosa E. Ferreira d'Almeida e Menezes, D. Maria Adelaide de Mattos e o sr. dr. Carlos d'Almeida Braga.

— De regresso das thermas de Vidago, chegou hontem ao Porto, o sr. D. Antonio Barroso, illustre bispo d'aquella diocese e nosso assignante.

— Partiu para o Porto, o sr. visconde da Torre, nosso subscriptor edigno deputado da nação.

— Já se encontra n'esta cidade, o sr. visconde de Negrellos.

— Encontra-se em Unhaes da Serra, o nosso assignante sr. dr. Manoel Marques Ferreira Braga.

mal-o a toda... a pressa... Acuda já... pelo amor de Deus!... ella está... como morta... Que afflicção!

— Vamos lá ver isso! resmungou o doutor, impaciente. Vamos lá a essa massada!

A repariguita poz-se a caminho, conformando a sua andadura á do cavallo picarso, que retrogradava, voltendo tristemente a cauda para o lado da casita de azulejos, cuja lembrança fazia constantemente saltar profundos suspiros ao doutor.

— Uma porcaria que não vale de nada... proseguia elle de mau humor. E sempre assim! Não se importam de incommodar por dez reis de mal usado um pobre medico que tem seis leguas no bucho...

(Continúa).

—Estiveram no Porto, os nossos assignantes srs. Alfredo Soares Russel, Antonio Amorim e visconde do Paço de Nespereira.

—De Melgaço, retirou o nosso subscriptor sr. João San Romão.

—D'alli tambem retirou o sr. conselheiro Carlos Pimentel nosso subscriptor.

—Tem estado em Vizella, o nosso assignante sr. dr. Carlos Braga, digno governador civil d'Aveiro.

—Acha-se quasi restabelecido dos seus incommodos, o sr. João Feio das Neves Pereira, nosso subscriptor.

—Do Gerez, regressou o nosso assignante sr. Francisco José Luiz Vieira, capitalista d'esta cidade.

—D'aquellas thermas, veio o nosso subscriptor sr. José Viana.

—Tem estado alli, o sr. José Antonio da Rocha, nosso assignante.

—Recolheu a esta cidade, o sr. dr. João Amorim, nosso assignante.

—Vindo de Entre os Rios, já se encontra n'esta cidade, o capitalista sr. Miguel Vieira, nosso subscriptor.

—Já se encontra entre nós, o nosso amigo e subscriptor sr. José Vicente Braga.

—Acompanhado de sua esposa, foi para a sua propriedade de Padim da Graça, o nosso amigo e assignante sr. dr. João Teixeira da Silva, talentoso engenheiro militar.

—Foi para Caddellas, com sua familia, o nosso subscriptor sr. Domingos José Affonso, honrado negociante d'esta praça e abastado capitalista.

—Encontra-se na Povoa de Varzim, o sr. Eduardo Fernandes Valença, nosso subscriptor e banqueiro industrial.

Camara Municipal

Sessão de 21 de julho

Presidencia de José Maria Rebelo da Silva.

Secretario interino — Francisco José Ferreira Torres.

Vereadores presentes — Dias Motta, Abade Fonseca Martins, Eduardo Mattos, Venancio Rego, Marques Gomes, e Antonio Loureiro.

Depois de demorada discussão, sobre o incidente da ultima sessão, foi lida e approvada a minuta da acta respectiva e presente o seguinte expediente:

Offícios:

Do governador civil, pedindo copia d'um documento, comprovativo da camara haver já satisfeito a quantia de reis 89,4350, pela despeza feita, este anno, com o lyceu, pela sua elevação a central. Mandou satisfazer o pedido.

—Do administrador do concelho, remetendo o acta de vistoria á casa destinada á escola de Gualtar, aos Peões. Ficou inteirada.

—Do inspector dos incendios, communicando varios serviços de inspecção.

—Da junta de parochia de Trandeiras, participando que José Baptista Rodrigues Ferreira, de Santo Estevão de Penso, anda a vedar, sem licença, o caminho da Boa-Vista. Foi a informar a junta d'obras.

Deliberações:

Deliberou approvare os orçamentos para as obras de melhoramentos do caminho para a igreja de Villaga e do melhoramento do caminho do logar de Goiche, em Arcos, na importancia de 50,000 reis cada um.

—Mandar proceder á elaboração dos orçamentos para as reparações das casas das

escolas de Maximinos e S. João do Souto.

Abrir concurso para o fornecimento de impressos.

Conceder tres subsídios de lactação.

Como não houvesse mais nada a tratar, foi declarada encerrada a sessão, seriam 2 horas da tarde.

FACTOS MEMORAVEIS

JULHO

27—Mortes execrandas dos prezos liberaes em Extremoz, por vinda politica infame, em 1832.

28—Entrada do rei-soldado D. Pedro IV em Lisboa, em 1833.

29—Entrada dos francezes no Cairo, em 1798.

30—Revolução popular de França, originando a expulsão do rei Carlos X, por seus despotismos contra o povo, em 1830.

31—Desembarque do exercito inglez, (auxiliar do exercito portuguez contra a primeira das tres invasões francezas em Portugal, á voz de Napoleão Buonaparte), na barra da Figueira da Foz, em 1808.

AGOSTO

1—Fallecimento do notave escriptor patrio D. Fr. Amador Arraes, Carmelita-calgado, em 1600.

2—Combate da Ladeira-Velha na Ilha de S. Miguel, onde o então Conde do Villa-Flor, (Duque da Terceira ultimamente), derrotara as forças miguelistas, em 1831.

DIA A DIA

Chronica Religiosa

Hoje:

Exposição do Santissimo, na igreja dos Remedios, onde tambem haverá de tarde, exercicio do Sagrado Coração de Maria.

—Festa do Santissimo, no templo de S. Lazaro, com missa solemne, exposição, sermão, procissão e *Te-Deum*.

—Festa de Sant'Anna, nos Congregados e em Santa Cruz.

—Absolvição para os irmãos da Santissima Trindade.

—Procissão da Correia, no Populo.

—Começa a novena de Nossa Senhora das Neves.

Amanhã:

A dedicação da Sé de Braga, em 1592.

—Romaria e festa do Senhor d'Agonia e Santo Antonio, na Falperra.

—Começa a novena do Divino Salvador.

Terça-feira, 29 de julho

Conclusão da romaria na Falperra e festa de Santa Marta e Santa Maria Madalena.

—Começa a novena de S. Caetano.

Quarta-feira, 30

S. Rufino, martyr e o beato D. Godinho, arcebispo d'esta diocese.

Quinta-feira, 31

Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

Sexta-feira, 1 de agosto

Exposição do Santissimo, na igreja das Therezas.

—Procissão das Ladainhas, na Cathedral.

—Depois de vésperas, começa a indulgencia da Porciuncula, nas igrejas da Ordem de S. Francisco e acaba no dia seguinte ao sol posto.

—Acto de desaggravo ao Sagrado Coração de Jesus, no Seminario, Remedios, Penha, Conceição e na capella de S. Barnabé.

—Começa a novena de S. Lourenço, na capella das Carvalheiras.

Sabbado, 2

Procissão das Ladainhas, na Cathedral.

—Missa e communhão da Pia União das Filhas de Maria, nos Remedios.

Romaria e festividade

Realisa-se amanhã e depois, a romaria e festividade de Santa Martha, que se venera na igreja do monte da Falperra, com missa cantada a grande instrumental, exposição do Santissimo e sermão.

Haverá tambem a importante romaria, que costuma ser muito concorrida de povo d'esta cidade e Guimarães.

Para a manutenção da ordem, irá para alli uma força d'infanteria 8 e outra da policia civil.

—Tambem se realisa na mesma igreja, n'aquelles dois dias, as festividades á imagem do Senhor d'Agonia, Santo Antonio e Santa Maria Magdalena.

A' camara

Chamamos a attenção do sr. vereador d'obras, para a irregular edificação d'uns predios a que se está procedendo na rua de D. Frei Caetano Brandão.

Do que se vê, ou a planta não foi sugeita a sancção da junta d'obras ou foi profundamente alterada, não se respeitando nem o aspecto nem as prescrições camararias para a edificação de predios.

Excursão dos Empregados ao Commercio

Em comboio que chega hoje ás 8 e meia horas da manhã a esta cidade, veem em excursão de recreio, os empregados do commercio do Porto, a quem os seus collegas bracarenses, promovem uma recepção festiva.

Entre outras manifestações, haverá uma sessão, de propaganda, na sede da Associação de Classe Commercial de Braga e para a qual recebemos convite, que agradecemos.

Queixa

Maria Emilia de Sousa, viuva, da rua Nova d'El-Rei, queixou-se contra Manoel, o «Ferruge», solteiro, da rua dos Pellames, por este a offender corporalmente e injuriar de nomes obscenos.

Aprehensão importante

Ante-hontem, no comboio que parte ás 11 e 45 da manhã, os sub-chefes fiscaes srs. João Eduardo d'Azevedo e Bernardino de Souza Lobo, apreenderam um volume, com 838 lenços de seda, de contrabando, que d'esta cidade: ia despachado para José Pereira, da cidade do Porto, nome, sem duvida, supposto.

Incendio

No incendio que, quinta-feira, se manifestou nos armazens de mercearia dos srs. Manoel Antonio Esteves & C.ª, ao largo de S. Francisco, a bomba que primeiro se poz a trabalho, foi a dos voluntarios, cujo agulheta sr. Tibério Candido Lopes, se portou com tão grande coragem e valentia, que mereceu as saudações de todos os que presenciaram o denodo e bravura do seu proceder.

Os elogios para os briosos rapazes d'esta sympathica como benemerita corporação, eram geraes, sendo opinião unanime de que a elles se devia a rapida localisação do incendio, que se apresentou em proporções assustadoras.

Corpus Christi

Na parochial igreja de S. Victor, realisa-se, no proximo domingo, a festividade de *Corpus Christi*, havendo de manhã, missa solemne a grande instrumental, exposição do Santissimo e sermão ao Evangelho, e de tarde, sahirá uma rica procissão, adornada com uma banda de musica, diversas irmandades e confrarias, orphãos de S. Caetano, um côro de virgens e muitos anjinhos.

Fechará este religioso prestito, nma força d'infanteria 8, com a respectiva banda; terminando a festividade, com *Te-Deum*, *Tantum-Ergo* e benção.

Grande gala

Na proxima quinta-feira, é dia de grande gala, por ser o anniversario do juramento da Carta Constitucional.

Eccos militares

Foi transferido para infanteria 3, o sr. Virtuoso, alferes d'infanteria 8.

Garotice

Um garoto que se desconhece mas que pela baixeza do proceder deve ser néto de qualquer bandido ou sclerado de estrada, entreteve-se, ha dias, a mandar cartas a diferentes alquiladores, pedindo carros para a estação do caminho de ferro, para acompanharem, ao cemiterio publico, o corpo d'um supposto morto, que chegaria do Porto a esta cidade.

Como é facil de crêr, o logro surtiu o effeito desejado pelo misero mentecapto que, segundo dados colhidos na policia, deve ser ordeiro e vézeiro no emprego de cartas anonymas ou com supostos nomes, para arranjos e intenções que são o mais frisante testemunho da baixeza e pequenez do seu coração gerado, sem duvida, no sangue ruim d'um qualquer salteador dos velhos tempos do alcabuz e da pistola.

Acto

Na Academia Polytechnica, do Porto, fez acto na 10.ª cadeira (botanica geral), o nosso presado amigo e assignante sr. José Vicente Braga.

Parabens.

Este nosso conterraneo e distincto academico, terminou na passada segunda-feira, o curso philosophico e irá no proximo anno lectivo, cursar a Escola Medico-Cirurgica d'aquella cidade.

Festividades

Realisa-se hoje, na igreja das Therezas, a festividade á milagrosa imagem de Nossa Senhora das Angustias, constando de missa cantada a instrumental, exposição do Santissimo, sermão e *Te-Deum*.

De tarde, haverá bazar de prendas, no largo do Mousinho d'Albuquerque, musica e fogo.

—Tambem se realisa nos dias 9 e 10 d'agosto proximo, a festa em honra de martyr S. Sebastião, que se venera na capella da Tamanca.

Na vespera á noite, haverá illuminação, bazar de prendas, musica e fogo.

A's 11 horas da manhã, de domingo, missa solemne e exposição, e ás 5 da tarde, sermão, *Te-Deum* e benção, continuando ao fim da tarde, o bazar das prendas e musica.

Vaccina

Foram vaccinadas, quinta-feira, no commissariado de policia, 8 creanças.

Pão falsificado

O sr. sub-delegado de saude, andou hontem de tarde, acompanhado de guardas civis, dando busca ás diversas padarias, afim de ver se encontrava n'ellas farinha de pão falsificada, como aconteceu no Porto, onde estava a ser manipulado o pão semea com uma mistura de serrim de madeira, cascas d'arroz e gesso.

Contingentes militares

Distribuição do contingente militar do exercito e armada, do districto de recrutamento e reserva n.º 8, pelas freguezias abaixo mencionadas, pertencentes ao concelho de Villa Verde:

Aboim da Nobrega, 4 para o exercito; Aroozello, 2 para o exercito; Athães, 2 para o exercito; Azões, 1 para o exercito; Barros, 1 para o exercito; Cabanelas, 4 para o exercito e 1 para a armada; Carreiras (S. Miguel), 1 para o exercito; Carreiras (S. Thiago), 2 para o exercito; Cervães, 3 para o exercito; Conciouro, 3 para o exercito; Covas, 1 para o exercito; Duas Igrejas, 3 para o exercito; Escariz (S. Martinho), 2 para o exercito; Esqueiros, 1 para o exercito; Freiriz, 2 para o exercito; Geme, 2 para o exercito; Goões, 2 para o exercito; Godinhaços, 2 para o exercito; Gomide, 1 para o exercito; Lage, 4 para o exercito; Lanhas, 1 para o exercito; Marraços, 1 para o exercito; Moure, 4 para o exercito; Oleiros, 2 para o exercito; Oriz (Santa Marinha), 2 para o exercito; Oriz (S. Miguel), 1 para o exercito; Parada de Barbullo, 3 para o exercito; Parada de Gatim, 2 para o exercito; Pedregas, 2 para o exercito; Penascas, 1 para o exercito; Pico (S. Christovão), 2 para o exercito; Pico de Regalados (S. Paio), 3 para o exercito; Ponto, 3 para o exercito; Portella das Cabras, 1 para o exercito; Prado (Santa Maria), 3 para o exercito; Prado (S. Miguel), 5 para o exercito e 1 para a armada; Rio Mau, 2 para o exercito; Sabiriz, 1 para o exercito; Sande, 1 para o exercito e 1 para a arm; Soutello, 5 para o exercito; Valbom (S. Martinho), 1 para o exercito; Valdreu, 2 para o exercito; Villa Verde, 5 para o exercito e 1 para a arm; Codeceda e Dossãos, 1 para o exercito; Escoariz (S. Mamede) e Gondaiães, 1 para o exercito; Gondomar e Loureira, 1 para o exercito; Mós e Novagilde, 2 para o exercito; Passô e Turiz, 1 para o exercito; Valbom (S. Pedro), Vallões e Villarinho, 2 para o exercito; total, 104 para o exercito e 4 para a armada.

Carta de encomendação

Na camara ecclesiastica, foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev.º Domingos Duarte da Cunha, para a igreja parochial de Parada, d'este concelho.

Licenças

Foram concedidos 30 dias de licença, ao sr. Dulcilio Polycarpo de Cardoso Cruz, empregado na direcção das obras publicas d'este districto.

—Tambem foram concedidos 60 dias de licença, ao sr. Augusto Cesar de Magalhães Cruz, empregado na mesma repartição.

Movimento do Hospital

No dia 19 de julho, o movimento de doentes no hospital de S. Marcos, era o seguinte:

Homens, 147; mulheres, 132 e na enfermaria da cadeia, 8.

No banco—Consultas: homens, 38 e mulheres, 35; curativos: homens, 139 e mulheres, 113.

Em favor dos tuberculosos

Nas officinas da conceituada ourivesaria do sr. Manoel Casimiro da Costa, do largo do Barão, vimos hontem, o magnifico centro de meza, que a corporação de Bombeiros Voluntarios vae rifar, em favor do seu cofre e dos tuberculosos seus protegidos.

E' um lindissimo e artistico objecto que, pelo primôr e originalidade da sua confeição, muito honra a arte e os artistas d'aquelle conceituado estabelecimento d'ourivesaria.

Universidade de Coimbra

No 5.º anno, da faculdade de direito, da Universidade de Coimbra, foi classificado com o 3.º accessit, o nosso estimado amigo e assignante, sr. dr. José Sumaville Soares.

As nossas felicitações.

Em acção de graças

No templo do Seminario, celebrou-se quarta-feira, uma missa em acção de graças pelas melhores da illustre esposa do nosso assignante sr. Vasco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos.

Ocorrências correccionaes

No tribunal judicial d'esta comarca, responderam: Francisco da Conceição Peixoto, Bernardino Pereira Leite, João d'Andrade e sua mulher Maria do Carmo, arguidos d'offensas corporaes, sendo condemnados: o primeiro, em 18 dias de cadeia; o segundo em 6 dias e 200 reis de multa; o terceiro, em 15 dias e 500 reis; e a quarta, em 5 dias.

Para a cadeia

Foi recolhido na cadeia e entregue ao poder judicial, Joaquim da Silva Lima, da rua das Aguas, por tentar pagar uma despeza com 500 reis falsos e agredir o guarda civil n.º 15.

—Em virtude de mandados judiciaes, deu entrada na cadeia, Francisco Peixoto, solteiro, serviçal, da freguezia de Mire de Tibães.

—Tambem alli deu entrada, João José Ribeiro, «O Farrapão», casado, da freguezia de S. Martinho de Dume.

Fallecimentos

Está de lucto, o nosso amigo sr. Manoel Antonio da Cruz, digno escrivão-notario d'esta comarca, pelo fallecimento de sua irmã a sr.ª D. Maria da Conceição Cruz.

As manifestações do nosso sentido pesar.

—Em Vianna do Castello, succumbiu, repentinamente, o nosso assignante sr. Juvenal da Silva Vianna, pharmaceutico n'aquelle cidade.

A toda a familia dorida, os nossos sentidos pezames.

PUBLICAÇÕES

Domingo Illustrado. — Com o 5.º volume, que a Empreza editora d'esta obra traz em distribuição, fica concluida esta interessantissima obra.

O «Domingo Illustrado» é por assim dizer uma compilação da historia patria em retalhos, referindo-se a parte com que contribue cada concelho nos grandes factos da historia nacional. Remontando á origem dos mesmos concelhos, e de cada uma das suas cidades, villas e parochias mais importantes, encontra-se n'esta obra noticias mais

ou menos desenvolvidas da sua fundação, successos mais notaveis em cada uma occorridos, brazões de armas (das que os possuem), lendas locais, tradições que as acompanham, usos e costumes singulares ou característicos, crimes celebres e muitas outras notas relativas a cada localidade.

Emfim é uma obra util e interessante que todo o estudioso e amator de bons livros deve possuir nas suas estantes, pois se não é um trabalho completo, é o mais completo que hoje existe e em todo o caso de muita instrução.

Os pedidos devem ser dirigidos a A. José Rodrigues, rua de S. Mamede, 111 (ao Largo do Caldas), Lisboa, sendo o preço por cada volume 800 reis.

—**La Ultima Moda.** — Foi distribuido o n.º 739 d'este interessante jornal de modas, que traz o molde cortado de uma linda e elegante jaqueta de senhora.

Este excellente semanario custa apenas 65 reis, fóra de Lisboa, e assigna-se n'esta cidade, na Livraria Escolar, dos snrs. Cruz & C.ª, ou directamente na Casa do Agente Midões, rua da Padaria, 32-2.º—Lisboa.

COMMUNICADO

PROTESTO

Associação de Socorros Mutuos Funebre Familiar Bracarense.

Como membros do conselho fiscal, e usando do direito que nos confere o § 1.º do art. 22 do decreto de 2 de Outubro de 1896 e § unico do art. 59 do Estatuto, protestamos contra o não cumprimento—por parte da direcção—das resoluções mais importantes tomadas pelo conselho fiscal em sessão de 22 de Junho findo; contra as phrases injuriasas dirigidas ao conselho pela direcção, em officio recente; contra a reunião d'assembleia geral convocada para 27 do corrente mez, pela questão vergonhosa—que se pretende discutir—estar já entregue ao tribunal arbitral, e por não se ter satisfeito ao artigo 35.º do Estatuto, deixando de declarar-se nos annuncios os motivos da reunião; contra os actos da direcção contrarios á lei, desde que o vice-presidente e o thesoureiro estão scientes da sua inhabilidade, por terem negociado directamente com a Associação, e ser-lhes assim applicavel a penalidade do art. 39 da citada lei das associações; contra a adjudicação do fornecimento dos funeraes dos socios, ultimamente feita á sterna fornecedora D. Anna Maria Baptista Pinto, por não se terem cumpridas as formalidades essenciaes para o concurso e adjudicação; contra qualquer substituição que venha a fazer-se dos cargos que os declarantes exercessem, sem que ella seja ordenada pelo dito tribunal, pois que não renunciaram aos mesmos cargos sem a tanto serem compellidos, contra o procedimento inqualificavel do thesoureiro, que não tem apresentado contas do dinheiro recebido e pago, como lhe ordena a citada lei e o Estatuto; contra o facto illegal da direcção fazer duas actas n'uma só sessão, mas com datas differentes; contra o facto do 2.º secretario da direcção assignar a copia d'uma acta da mesma, que não está conforme com o livro regional; e, finalmente, contra quaisquer balancetes que a direcção tenha organizado, ou venha a organizar, sobre o estado d'associação, bem como contra todas as actas da mesma desde 26 de Maio ultimo, em que se resolveu annunciar o referido concurso.

E para os devidos effectos, lançamos em publico o presente protesto.

Braga, 18 do Julho de 1902.

O secretario—*João do Valle.*
O relator—*Antonio Joaquim Fernandes.*
O vogal—*Joaquim Neiva.*
(343)

Restaurante Ancora d'Ouro

Rua dos Capellistas, 39
BRAGA

N'este conhecido hotel e restaurante, aceitam-se commensaes por um preço relativamente diminuto.

Contra a queda dos cabellos e caspa

LOÇÃO ANTISEPTICA DE
PILOBORINA

Segundo os recentes trabalhos do bacteriologista Dr. Sabouraud, a calvicie prematura, ainda nas pessoas por hereditariedade predispuestas a esta doença, é dependente da seborreia gordurosa (*acne sebacea concreta*), que tem por agente um parasita de natureza microbiana. Destruir este parasita por meio de antisepticos especiaes, eis em que consiste o racional tratamento de esta doença. A *Loção antiseptica de Piloborina*, preparada sobre estas bases, tem comprovado, com seus esplendidos resultados, as asserções do distincto medico francez.

Deposito geral:

Pharmacia Rodrigues

Rua Nova de Souza, 37 a 41

BRAGA

A' venda na Barbearia Braga & Filho, praça do Barão de S. Martinho.

ANNUNCIOS

Collegio de S.
Thomaz d'Aquino
EM BRAGA

Este Collegio, installado n'um edificio em magnificas condições hygienicas, com amplos dormitórios e recreios, recebe, em qualquer epoca do anno, alumnos internos e simi-internos, até 15 annos, e externos, em qualquer idade. No futuro anno lectivo e seguintes, este Collegio matriculará no Lyceu Central, todos os seus alumnos que seguem a nova Reforma d'Instrução Secundaria, onde terão uma sala de estudo generosamente cedida pela ex.ª Reitoria do Lyceu, atim de ahi permanecerem durante os intervallos das aulas e reverem as suas lições. Nas idas e vindas, bem como durante a permanencia no Lyceu, estarão sempre os alumnos debaixo d'uma cuidadosa perfeitura.

No Collegio, continuarão a leccionar-se as aulas do Curso do Seminario Conciliar, Curso Commercial e Instrução Primaria Elemental e complementar e se explicarão as lições aos alumnos matriculados no Lyceu.

As Ex.ªs familias que pretendam internar seus filhos n'este Collegio, deverão avisar até fins d'agosto, para lhes serem enviadas as condições d'admissão.

Este Collegio, fica situado a cinco minutos da Estação do Caminho de ferro, passando perto a linha americana que segue para o Bom Jesus do Monte.

O director,

Pa.ºre Manoel Joaquim Peixoto
Braga. (370)

Comarca de Braga

EDITOS DE 30 DIAS

Correm no processo de arrolamento do espolio pertencente a Rosa da Silva, moradora que foi na rua de Traz do Theatro, d'esta cidade, citando todos os herdeiros incertos que se julguem com direito ao espolio e herança da dita fallecida, para deduzirem a sua habilitação na segunda audiencia depois de findar o praso dos editos; e findo que seja o dito praso, sem ter comparecido herdeiro algum, a herança será declarada vaga para o Estado.

As audiencias d'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, fazem-se nos immediatos, se não forem tambem sanctificados, no tribunal judicial, sito no largo do Conselheiro Torres e Almeida, d'esta cidade, por dez horas.

Braga, 18 de julho de 1902.

Vi.

O juiz do direito,

(358) *Pessanha.*

O escrivão do 3.º officio,

Manoel Antonio da Cruz.

VENDE-SE

A colleção de «O Commercio do Porto», devidamente encadernada, relativo aos annos de 82 e 83.

N'esta redacção se diz.
(371)

Um novo trust

Está-se formando agora um trust d'uma nova especie. Homens eminentes, medicos distinctos organisam um trust medico e os doentes vão adherindo, diariamente, e cada vez em maior numero, ao trust sanitario, destinado para lutar contra certas doenças terribes, occasionadas pela pobreza, ou impureza do sangue e debilidade dos nervos. Para tal fim, emprega-se o mais poderoso regenerador do sangue e o mais maravilhoso tónico dos nervos. Anemicos, ou chloroticos, o rosto empallideceu-se-nos, desapareceu o apetite, dôres de cabeça violentas e tonteiras a amofinarem-nos de continuo, eis a fraqueza do sangue. Accommette nos a neurasthenia, a ca-

CARVÃO ALICORNE

Este carvão, superior a qualquer outro, torna-se recommendavel a todos os snrs. consumidores por ser muito duradouro e de facil combustão nos fogões e tambem muito barato.

A' venda no armazem de João Rodrigues Antouio, rua de S. Vicente, n.º 56 a 60.

PREÇOS

Posto em casa do consumidor:

15 kilos (arroba)	150 reis
200 kilos	12900 reis
600 kilos	52600 reis
1000 kilos	92300 reis

(357)

da instante, irritações nervosas, mau estar, coizas do outro mundo, é isso fraqueza dos nervos. Aposson-se de nós um deñhamento geral, sobrevêm os reumatismos, recorra-se logo ás pilulas Pink e com ellas enriquecer-se ha o sangue e ficarão reforçados os nervos. E por ultimo, tudo quanto a tal respeito dissermos não poderá ter a auctoridade da declaração do dr. Joaquim Manoel da Costa, facultativo em Vallongo.

Eis o que s. s.ª nos escreve:

«Tenho o maior gosto em poder afirmar-lhes que as pilulas Pink constituem um optimo remedio em todos os casos d'afraquecimento do sangue, mas onde se manifestam com mais vigor esses mesmos effectos, é nas anemias e nas chloroses. Depois de me haver inteirado por mim proprio dos seus effectos, pelo uso que d'ellas fiz na minha clinica, resolvi que as tomasse minha sobrinha, Adelaide Irene da Silva Barreto, moradora á rua de S. Lazaro, 258, que de ha muito soffria d'uma profunda chlo-anemia, que resistira a quantos medicamentos lhe haviam sido receitados. Com cinco caixinhas de pilulas Pink, recobrou de todo a saúde e a frescura dos seus 23 annos. Havendo obtido o mesmo resultado com outros doentes, a quem recommendara leva-me isso a dar-lhes este testemunho espontaneo, cuja publicação auctorizo.»

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink, foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 15000 reis a caixa e 53000 reis 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, rua do Mouinho da Silveira, 85—Porto. (265)

Na Relojoaria Portuguesa

Praça do Barão de S. Martinho, n.º 40 a 42

PORTA DO SOUTO—BRAGA

E' que se compram os melhores e mais baratos relógios de todas as qualidades e garantidos de 1 a 5 annos. (10)

DROGARIA CARDOSO

GERENTE—Francisco José de Faria Guimarães
Empregado que foi durante 26 annos, da Drogaria do Dominguiños
(do Exc.^{mo} Sr. Vieira Machado)

ANNEXA A ANTIGA

Pharmacia dos Orphãos

Completo sortido de tintas, vernizes, cimentos, oleos, brochuras, pinceis e todos os mais artigos referentes a drogaria, que fornecemos aos melhores preços do mercado, sempre de qualidade e pureza garantidos. Fornecimento de pharmacias, confeção de pharmacias portateis, etc. Perfumarias.

LABORATORIO CAMARA PESTANA

ANNEXO A ANTIGA

PHARMACIA DOS ORPHÃOS

Director clinico: DR. PINHEIRO TORRES, medico cirurgião pela Universidade de Coimbra.

Preparador: JOÃO CARDOSO, pharmaceutico, com estudos especiaes de analyse, feitos sob a direcção do Exc.^{mo} nr. Dr. Alberto d'Aguiar, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Analyses chimicas, microscopicas e bacteriologicas, applicadas á clinica, industria e agricultura. Esterilisações, Soros e Vaccinas. Leites esterilizados.

PHARMACIA DOS ORPHÃOS

(FUNDADA EM 1791)

(304) SERVIÇO PERMANENTE

PRAÇA MUNICIPAL — BRAGA

CONFETARIA CENTRAL

(ANTIGA CASA MADURA)

Antonio Joaquim de Carvalho

RUA DE S. JOÃO N.º 31

BRAGA

N'este estabelecimento encontra-se sempre variado sortimento de doce fino, de chá, de massa, de frutas, etc., etc.

Apromptam-se encomendas tanto para a cidade como para fóra, com a maior brevidade e modicos preços.

Vinhos finos, engarrafados a retalho. (244)

ARMADOR

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO

20, RUA NOVA DE SOUZA, 22 — BRAGA

Esta casa é uma das mais antigas e acreditadas n'esta cidade, e tanto que foi, officialmente, incumbida das ornamentações para as solemnes execuções de sua alteza o sr. D. Augusto, de sua magestade o sr. D. Fernando, de sua magestade o sr. D. Luiz I, do sr. arcebispo de Larissa e coadjutor do bispo de Lamego, D. João Rebello Cardoso de Menezes, do sr. arcebispo primaz, D. Antonio José de Freitas Honorato e do sr. conde de S. Bento, e encarregada de mandar pessoal e grande numero de vestidos d'anojo, para a imponente procissão que em Lisboa se realizou por occasião do Centenario Antoniano.

Tem ido a diversas terras do paiz, encarregada de ornamentações funebres e festivas, como a Villa Real, Villa Flor, Ribeira de Pena, Felgueiras, Arous, Barca, Barcellos, Povoia de Varzim, Povoia de Lanhoso, etc., etc.

Nos ultimos tempos, foi encarregada das festas mais famosas que n'esta cidade se tem realisado, como das ornamentações da Cathedral, para os solemnes *Te-Deums* por occasião das visitas de sua magestade el-rei o senhor D. Carlos e do sr. major Mousinho de Albuquerque, festas da Consagração da Diocese, Centenario do Bom Jesus do Monte e solemne entrada do actual arcebispo primaz, sr. D. Manoel Baptista da Cunha.

Tem um grande sortido de fazendas e carros funerarios, que vão a todos os pontos do paiz, por um preço relativamente diminuto.

DROGARIA

DE

CARVALHO & C.

Papeis pintados para forrar salas e tintas para pinturas.

Grande sortimento de oleos, vernizes, cimento, gesso de estuque e pinceis, o que tudo vende por junto e a retalho.

Garante-se n'este estabelecimento a boa qualidade das fazendas recebidas, a maior parte directamente do estrangeiro.

Preços na proporção da sua qualidade, sem competencia

6—LARGO DE S. FRANCISCO—7

BRAGA

CASA

Vende-se a de n.º 18, da rua de S. Gonçalo, com 2 andares, quintal e agua e boa construcção. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Miguel de Magalhães, solicitador, rua de D. Frei Caetano Brandão, 126 — Braga. (353)

IVANHOÉ

E' o titulo do primeiro romance da «Nova Collecção de Leituras», que a casa editora Guimarães, Libanio & C.^a, da rua de S. Roque, 110—Lisboa, acaba de iniciar.

«Ivanhoé», é o mais precioso dos romances de Walter Scott, o principe dos romancistas historicos, universalmente conhecido e admirado. Os romances d'esta preciosa collecção, serão publicados em fasciculos semanais de 16 paginas, por 20 reis e volumes brochados, mensalmente, de 160 a 200 paginas, por 200 reis.

A FLOR DA MOCIDADE

Para dar aos cabellos e á barba, a sua cor primitiva, louro, castanho e preto, em 15 minutos. Não mancha, tonifica, conserva e limpa a caspa. Vinte annos de bom exito. Unico deposito em Lisboa: Pharmacia Indiana, 29, largo do Corpo Santo, 30. No Porto, Baptista & Barbot, 77, largo de S. Domingos, 79. Em Braga, Pharmacia dos Orphãos. (260)

NA RELOJOARIA PORTUGUEZA

Praça do Barão de S. Martinho, 46 a 42—Braga
Porta do Souto

E' que melhor e mais barato se concerta toda a qualidade de relógios. (3)

Collecção do Povo

Scientifica, artistica, industrial e agricola

Publicação mensal em volumes cartonados de 64 a 96 paginas, ao preço de 100 reis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.

O Transvaal, por Antonio Alves de Carvalho.

Guia pratico de photographia, por Arnaldo Fonseca.

O poderio da Inglaterra, por José de Macedo.

O alcool e o tabaco, por Amadeu de Freitas.

Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil, por Faustino da Fonseca.

Tratamento natural, (physiopathia). 1.^a parte: hygiene, um volume, pelo dr. João Bentes Castel Branco. 2.^a parte: therapeutica (medicacão), um volume.

A sair:

Almas do outro mundo, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Livraria Editora—Guimarães, Libanio & C.^a, 108, rua de S. Roque, 110—Lisboa.

Pharmacia Moderna

ANNEXOS:

Pharmacia homeopathica.

Esterilisações diversas.

Perfumarias

CONSULTAS MEDICAS

Aviamento de receitauario sob a inspecção d'um dos pharmaceuticos proprietarios.

VINHO TONICO ANALEPTICO DE Sampaio & Macedo

De muito bom paladar e bem aceite por todos os estomagos, é de primeira ordem como nutritivo, antineurasthenico, estomachico e reconstituinte.

Usa-se nas convalescencias, tuberculose, escrophulas, rachitismo, fraqueza geral dyspepsias, etc.

Numerosos attestados medicos comprovam a sua eficacia.

Este vinho é escropulosamente preparado pelos auctores, o medico e pharmaceutico de 1.^a classe H. Sampaio e pelo seu socio o pharmaceutico J. Macedo.

55, Campo de Sant'Anna, 59
BRAGA

NA RELOJOARIA PORTUGUEZA

E' que se vendem os famosos relógios nacionaes, por preços baratissimos 17.

CASA EDITORA

DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

Rua das Oliveiras, 73 a 77

PORTO

Obras publicadas:

Poema do Lar, por J. Agostinho d'Oliveira, com o retrato do auctor e um prefacio de Gomes Leal. 1 vol., edição de luxo; preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: Historia da Instrucção Popular em Portugal, 2.^a edição. 1 volume de 340 paginas, optimamente impresso em excellente papel, 600 reis.

No Minhe, 2.^a edição do mesmo auctor, tambem com um prefacio do editor. E' o livro de viagens mais suggestivo e brilhante que se conhece escripto em portuguez.

Tres Mundos, 3.^a edição. «O Mundo Romano», «O Mundo Barbaro» e «O Mundo Christão», de D. Antonio da Costa; preço 600 reis.

Arithmetica das escolas primarias, por Antonio Justino Ferreira. Systema metrico e noções de geometria synthetica, em harmonia com os programas officiaes, illustrado, pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto; preço: brochado, 800 reis, cartonado, 850 reis.

J. Simões Dias: «A escola primaria em Portugal», 1 vol. «Figuras de Cera», contos, 1 vol. Estas obras custavam 100 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

Todas as obras se remetem, francas de porte, a quem enviar a sua importancia ao editor.

Em via de publicação:

Jesus Christo, 2.^o volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica. *Grammatica Intuitiva*, por Antonio Bastos, professor da Escola Normal de Lisboa.

E' a publicação, em volume, da magnifica grammatica de que se tem dado excerptos nos supplementos da «Educação» e que tão apreciada tem sido pelos snrs. professores. *Padre Antonio*, por J. Agostinho d'Oliveira. *Poema da Paz*, pelo mesmo.

Peitoral de Cereja de Ayer

PEITORAL

Para a prompta cura de



Tosses, defluxos e constipações, hémoptiche, catarrho pulmonar, da tísica pulmonar no gráo incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou dos tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado dessa molestia.

DE CEREJA



DE AYER.

Frasco, 1\$100 reis.

O remedio de AYER, contra sezões.--Febres intermitentes e biliosas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. Frasco, 1\$100 reis.

Todos os remedios que ficam indicados, são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas Cattárticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo. —Extirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça.

Agua Florida.—(marca Cassels).—Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho.

Sabonetes de glicerina (marca Cassels).—Muito grandes, qualidade superior.

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias. Preços baratos.

Vermifugo de B. L. Fahnestock.—E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes, para desinfectar casas e latrinas, tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpa metaes, e cura feridas.—Preço, 240 reis.

Deposito—James Cassels & C.^a, rua do Mousinho da Silveira, n.º 85, 1.^o—Porto.



O VIGOR DO CABELLO,

DO DR. AYER,

são tem rival para restituir ao cabelo branco ou grisalho a sua cor e frescura, e manter a cabeça limpa e sadia. Segundo a declaração de todas as pessoas que o usam, é o preparado de toucador mais popular e elegante e que melhor faz crescer o cabelo. Quando as glandulas capillares se debilitam por doença, velhice ou descuido, este cosmetico renova-lhes a vida e o cabelo recupera a sua primitiva

Abundancia e Formosura.